

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2730

QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1984

PREÇO 15000

**CÂMARA E DIRECÇÃO-GERAL DE TRANSPORTES
ACEITAM COMO HIPÓTESE A CONSIDERAR:**

ACESSO À AUTO-ESTRADA EM NOGUEIRA DA REGEDOURA?



□ PÁGINA 3

CÂMARA PODERÁ AJUDAR

Já alguma vez experimentou ver Espinho do alto? De certo que não. Sobrevoar a cidade em avioneta, é privilégio apenas de uns tantos. Depois, faltam os miradouros públicos. Do quarto ou quinto andar de um prédio, não se consegue avançar muito com a vista. Fica-se ali a escassas dezenas de metros a mirar o cimo de uma árvore ou o telhado de um edifício que cresceu algo mais que os outros.

Com a construção do Aparthotel Solverde, Espinho passou a dispor de um autentico miradouro, embora reservado aos seus utentes, como é obvio. Do 13.º piso abarca-se toda a cidade, além de uma vasta área para norte e para sul. Há zonas que constituem um belo espectáculo. Outras, nem tanto...

Foi há dias, quando da escritura que passou a oficializar a nova sociedade Solverdoteis. O calor havia feito parar a cidade no centro. As ruas estavam desertas. O formigueiro humano, esse movimentava-se para os lados do mar. Sobre as toneladas de pedra que defendem a praia, milhares de jovens, vistos lá do alto, do 13.º piso do Aparthotel, pareciam gaivotas expostas ao sol, recebendo de quando em quando os salpicos de água lançados por ondas mortas.

Esse era, efectivamente, um belo espectáculo, a contrastar com um outro bem desagradável. Quando passamos na rua, quase nao damos por isso. Mas ele existe e vai levar anos a alterar.

Referimo-nos aos prédios velhos e sujos. Nao são apenas as construções antigas a destoar num conjunto que tem vindo a ser melhorado em bom ritmo. Em causa está, tambem, o desmazelo de muitos, o cruzar de braços, o deixa correr. Há prédios que já nao sao pintados, no exterior, há anos. Oferecem o aspecto de abandono, quando se sabe que são habitados.

Pensamos que neste caso o municipio poderia dar uma ajuda ao embelezamento da cidade. Sabe-se que para se pintar a fachada de um edificio e necessária uma licença camarária, cujo custo, nao sendo muito elevado, nao deixa de representar, sob o ponto de vista psicologico, trauco para muitos.

Ora, a edilidade, a exemplo, aliás, do que tem sido feito noutras terras, poderia oferecer aos seus municipes a possibilidade de estes pintarem os prédios onde moram, sem necessidade de qualquer licença e por um periodo naturalmente limitado.

A campanha a encetar pela Câmara nao deixaria de estimular os mais indecisos, levando-os a cuidar do embelezamento exterior dos prédios que habitam.

Tratava-se, afinal, de uma acção pedagogica da Câmara Municipal, de cujo exito nao duvidamos, a significar que a cidade ficaria com outra cara...

ÁLVARO GRAÇA

**ÚNICO ESTABELECIMENTO
DO TIPO NO PAÍS:**

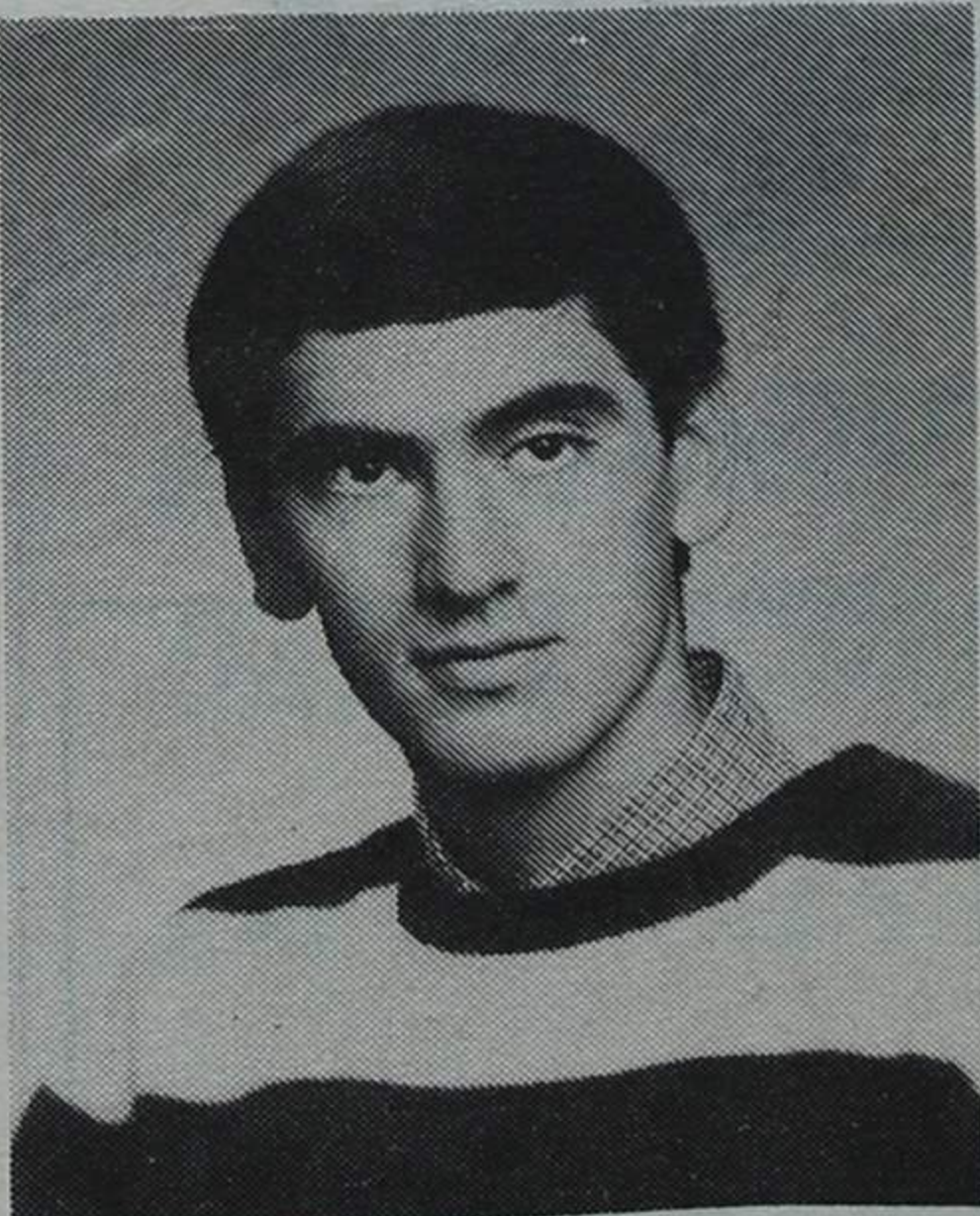
TALASSOTERAPIA ABRE AS SUAS PORTAS

- **INSTALAÇÃO DE TRATAMENTO
COM BASE CIENTÍFICA**
- **AS VANTAGENS DA ENERGIA SOLAR**

□ PÁGINA 5

ATLETISMO:

A. NATÁRIO



CAMPEÃO NACIONAL JUVENIL

□ PÁGINA 8

NESTA EDIÇÃO

**CD SILVALDE
NOVO
PISO
DO RINQUE
A
INAUGURAR**

□ PÁG. 7

**ÊXITO
NO
II ENCONTRO
DE COROS**

□ PÁG. 10

**LOUVOR
DO ESTADO-
-MAIOR
A CORONEL
TEIXEIRA
COELHO**

□ PÁG. 6

**PRÉMIO
ARQ.
JERÓNIMO
REIS
ENTREGUE**

□ PÁG. 10

**RANCHO
DO
BRASIL
NO PARQUE**

□ PÁG. 10

ATOARDAS

□ PÁG. 4

CASOS:

SEIS CAPTURAS — SEIS

Nos últimos dias, a PSP local efectuou seis capturas. Os motivos são os mais diversos, desde o mandato judicial à condução sem carta.

Caso por caso, a síntese:

— Na Rua 4, pelas 23.30 horas da passada quinta-feira, foi detido António Gonçalves Cerqueira, de 20 anos, solteira, trocha, morador em Moselos. A PSP dá-o como autor, ou co-autor da tentativa de furto de uma viatura pertencente a Adriano Pereira Henriques. Segundo os registos policiais, foi o próprio proprietário do veículo quem surpreendeu o detido, juntamente com um seu colega, na tentativa de furto. Foi presente ao Tribunal de Instrução Criminal.

— A fim de cumprir de 20 dias de prisão — por não ter pago uma multa, segundo fonte policial — foi detido José Sousa Alves, de 20 anos, desempregado, morador na Ponte da Rata — Silvalde.

— Também com mandato de captura pendente, foi apanhado pela PSP Júlio Dinis da Silva do Amaral Coutinho, de 21 anos, solteiro, sem profissão, morador no Bairro da Ponte de Anta, bloco K, entrada 1, 1.º esq.º. O Júlio Dinis tem a cumprir 8 meses de prisão, por um processo de que-rela.

— Iguamente capturado, pela uma hora do dia 22, José da Silva Correia, de 19 anos, solteiro, picheleiro, residente em

Rio Meão, acusado do furto do velocípede com motor 4 VFR-85-17, pertença de António Milheiro Francisco, de S. João de Ver. Foi presente ao juiz de instrução criminal. O José Correia envolveu-se num acidente na estrada nacional n.º 109, em Silvalde, quando tripulava a motorizada em causa. A outra viatura envolvida no acidente era de matrícula francesa e pertença do emigrante Luís Alberto, de 46 anos, casado, com residência eventual na Rua da Boa Nova, em Silvalde. Desse acidente resultaram danos em ambas as viaturas.

— Frente à estação da CP, na penúltima quarta-feira, pelas 14.40 horas, foi detido Diamantino Fernando Serra da Costa,

de 31 anos, morador na Rua S-72, pintor de automóveis; por conduzir uma viatura automóvel sem possuir carta de condução. Presente ao Tribunal de Espinho, foi condenado em multa de 10 mil escudos e 10 dias de prisão remíveis a 200&00 diários, bem como ao pagamento do mínimo de custas.

— Também por conduzir sem carta, foi detido, na passada sexta-feira, pelas 19.30 horas, Agostinho Fernando Godinho da Silva, de 27 anos, mecânico, morador em Ovar. Foi igualmente presente a Tribunal e condenado à seguinte pena: 10 contos de multa, 12 dias de prisão remíveis a 200&00 diários de custas. Em alternativa cumpre 46 dias de prisão efectiva.

PREÇOS NA FEIRA

Laranjas: 90 a 130/quilo (semana anterior: 90 a 130 escudos/quilo); bananas: 150 a 160 (150 escudos/quilo); pêssegos: 140 a 150 escudos/quilo (120 a 140 escudos/quilo); peras: 30 a 60 escudos/quilo (de 20 a 50 escudos/quilo); maçãs: 60 a 130 escudos/quilo; cerejas: 140 a 180 escudos/quilo (120 a 150 escudos/quilo); pimentos: 80 a 120 escudos/quilo (100 escudos/quilo); alface: 10 a 15 escudos/pé; salsa: 10 a 15 escudos/molhe.

EXAMES NA ESCOLA MANUEL LARANJEIRA...

Aos que pretendem fazer exames na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, informamos que estão abertas as inscrições para a fase especial de Setembro.

Os candidatos deverão inscrever-se até 10 de Agosto próximo na secretaria daquele estabelecimento de ensino.

PESSOAIS

NASCIMENTOS — Dia 19, Néilson José, filho de Pedro Costa e Berta Ferreira da Costa, de Carvalhal — Anta, também no dia 19, Carla Cristina, filha de Jorge Lemos e Fernanda Gonçalves, de Souto-Silvalde; no dia 20, Vítor Emanuel, filho de Vítor Couto e Silva Alice Alvim, da Rua 29-103.

FALECIMENTOS — No dia 21, Alberto Ferreira, de 76 anos, viúvo, da Idanha — Anta.

... E UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO

Os interessados na utilização do pavilhão ginnodesportivo da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira (ex-Liceu) em 1984/85 devem fazer a inscrição até 15 de Agosto — informa o conselho directivo daquele estabelecimento de ensino.

No pedido, os interessados deverão referir os dias e horas em que pretendem utilizar as instalações.

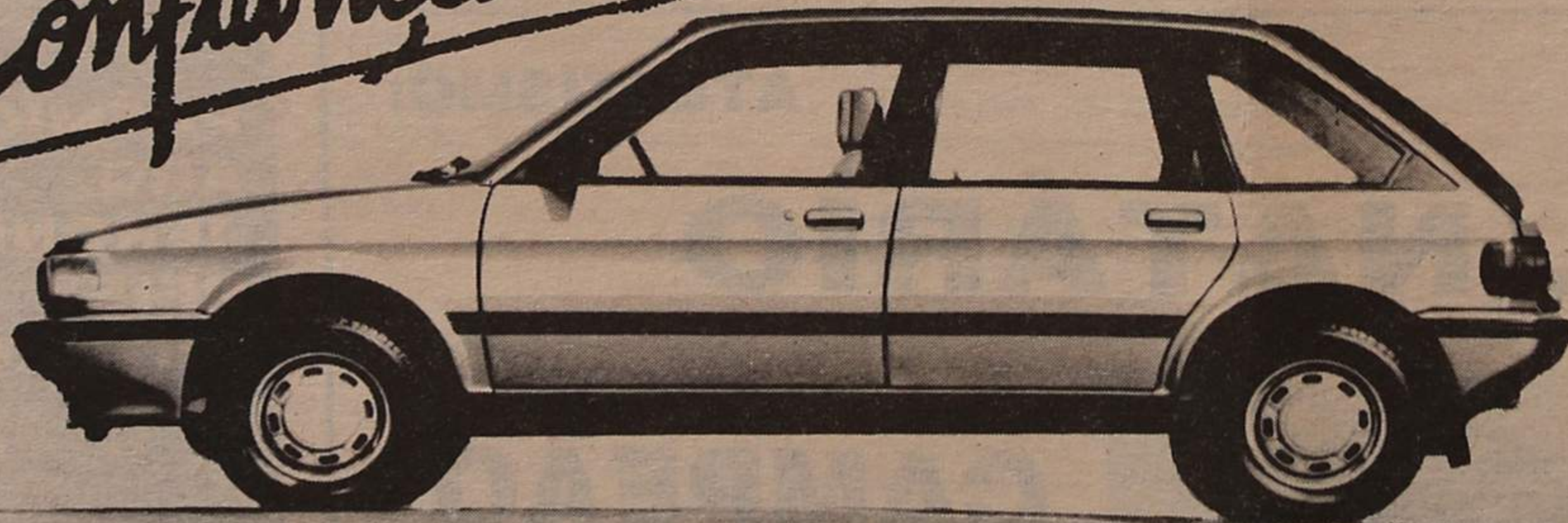
LEIA E ASSINE «DEFESA DE ESPINHO»

AUSTIN ROVER

FESTEJE CONNOSCO
O NASCIMENTO DA
AUSTIN ROVER PORTUGAL
RECEBA O
«CHEQUE DE OURO»
* ESTA OFERTA É LIMITADA *

AUSTIN MAESTRO

Confiança de nova geração!



AUSTIN ROVER PORTUGAL

VÁ JÁ AO CONCESSIONÁRIO DA SUA ZONA

COSTA LEITE & C.ª LDA.
ESPINHO

PRECISA-SE

DOIS (2) ELECTRICISTAS DE BAIXA TENSÃO

De preferência:
Oficiais c/conhecimento de electrónica
ENTRADA IMEDIATA
Carta a este Jornal ao n.º 9902

EM ESPINHO ZONA INDUSTRIAL

Vende-se ARMAZÉM c/ 700 m2 de área coberta, sem colunas, acabado de construír entre a Rua 20 e Avenida do Golfe.

Tratar com
SOCIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, LDA.
Telefone, 720642 — Apartado 53 — 4501 ESPINHO CODEX

PRECISA-SE

SUPERMERCADO GAMA, ADMITE AO SEU SERVIÇO, CORTADOR DE 1.º PARA A SECÇÃO DE TALHO

Resposta para o
SUPERMERCADO GAMA
Rua 19, n.º 451 — Telef.: 720016

VENDE-SE VIVENDA NO LUGAR DO PESO

Estrada de Silvalde — Oleiros
Contactar pelo Telef.: 720016

ARGUMENTISTA... PRECISA-SE?

O anúncio era bem visível. Letras garrafais e chamativas. Contrastava com os restantes daquela página de um diário nordestino, na secção «Precisa-se». Pediam um/a argumentista cinematográfico. Para curtas e longas metragens, a realizar por uma «empresa produtora de filmes, vocacionada para produção de qualidade cinematográfica». Eram exigidas boas capacidades criativas.

Sicrano precisava de ganhar alguns tostões nas horas livres. A vida está difícil... Resolveu saber o que era necessário para concorrer ao lugar. Bom, pensava ter um espírito criativo e falar o português correcto. Procurou na lista telefónica o número da firma que solicitava o argumentista. Não encontrou. Ligou, então, para as «Informações», indicando, para facilitar, o nome da rua e o número de polícia que constava no referido anúncio.

Depois de saber o número pretendido, Sicrano ligou, resolvido. Do outro lado do fio, uma voz masculina respondeu. Perguntou de onde falava. O nome da firma que ouviu não era o que desejava. Pediu as habituais desculpas pelo engano e pôs o auscultador. Ter-se-ia enganado? Um sexto sentido fá-lo recorrer, de novo, à lista telefónica. Procurou o nome da firma que lhe tinham dito ao telefone. Lá estava. Com o mesmo endereço e número telefónico que vinha no anúncio. Tornou a ligar. Perguntou se era dali que pretendiam o argumentista que rezava o anúncio.

«Qual anúncio? Esta firma não colocou nenhum no jornal! Já estou a ficar farto de repetir isto!» O «clac» seco do desligar do telefone não o surpreendeu. O que o espantou foi a coincidência de endereços. Perdeu as esperanças de ganhar — pelo menos com aquele «trabalho» — mais alguns tostões. Enquanto rasgava o recorte do anúncio, pensou: «Chelra-me a esturro!»

VENDEM-SE MORADIAS

AO CIMO DA RUA 23

Junto à Piscina Solverde

Informa no local ou telf: 91715
(S. João da Madeira) ou 721925

CÂMARA E DGTT

ACHAM A HIPÓTESE VIÁVEL:

ACESSO À AUTO-ESTRADA EM NOGUEIRA DA REGEDOURA

Duas soluções alternativas para a ligação viária entre Espinho e Aveiro, foram apresentadas pela Repartição Técnica, na última reunião camarária, conforme o Governo Civil de Aveiro solicitou à edilidade. A primeira

seria a construção de variante à EN 109, entre Miramar e Maceda, cujo projecto está já concluído e em apreciação conforme a última informação prestada pela Junta Autónoma de Estrada, verificada em 12 de Março passado.

A segunda hipótese refere-se à ligação de Espinho à auto-estrada do Norte por intermédio da construção de um «nó» de intercepção daquela via com a EN 326 — variante recentemente construída — conforme a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres aponta no estudo elaborado de transportes da região do Porto.

A Câmara, concordando com esta informação da Repartição Técnica, deliberou transmiti-la ao Governo Civil de Aveiro e fazer todas as diligências para que estas

aspirações se concretizem o mais rapidamente possível.

OUTROS ASSUNTOS

— Numa tentativa de procurar consenso para as obras de urbanização do Largo de S. Pedro, o presidente da edilidade, o da Junta de Freguesia e o engenheiro-chefe da Repartição Técnica vão reunir proximamente.

— Na próxima reunião de obras da edilidade, os vereadores irão apreciar o Plano de Pormenor da zona norte do Parque da Cidade (3.ª fase).

BOM PARA ESPINHO

Há pelo menos quatro anos que o nosso jornal vem defendendo a obra que agora se perspectiva: a construção de um «nó» de acesso à auto-estrada, a partir da variante à estrada nacional n.º 326, em Nogueira da Regedoura.

Na verdade, Espinho, não obstante estar a menos de 5 quilómetros da auto-estrada, não tem um acesso sequer razoável àquela via rápida. Ou entra nos «nós» de Carvalhos ou Gaia — e sabe-se que se Espinho precisa da auto-estrada é para se dirigir a sul e então seria andar para trás — ou entra no «nó» da Vila da Feira e, para isso, tem de se servir de uma estrada de terceira categoria — a estrada nacional 109-4, entre Silvalde e Vila da Feira — extremamente sinuoso, escorregadia porque em paralelos, enfim, sem condições.

E por isso que se saúda esta hipótese de dotar Espinho de um acesso à auto-estrada a partir da variante de Nogueira da Regedoura que, aliás, cruza aquela via rápida em nível superior.

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.^{da}

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

A CASA IGLÉSIAS

CONVIDA OS SEUS EXM.^{os} CLIENTES E AMIGOS A VISITAR AS SUAS INSTALAÇÕES COMERCIAIS TOTALMENTE REMODELADAS NA NOSSA BONITA GALERIA-CAVE ENCONTRARÁ EXPOSTA A NOSSA COLECÇÃO VERÃO/OUTONO

CASA IGLÉSIAS, SEMPRE... A MODA!

CASA IGLÉSIAS — COMÉRCIO DE CONFECÇÕES, L.^{DA}

RUA N.ºs 188 E 202 • ESPINHO • TELEFS.: { 720463
722106 (Escritório)

PERFUMARIA IGLÉSIAS

BOUTIQUE, PERFUMES, BIJOUTERIA, etc.

DANIEL RODRIGUES IGLÉSIAS, FILHOS & C.^A, L.^{DA}

Rua 19, n.º 254 • ESPINHO

DUAS CASAS A MESMA QUALIDADE!

ADMISSÕES PARA A PISCINA E CONCURSO PARA AS CASAS DA MARINHA VEREADOR VALDEMAR MARTINS QUER TUDO EM «PRATOS LIMPOS»

Ou o esclarecimento dos casos «Piscina» e «Marinha» ou a suspensão do mandato por 60 dias — esta a alternativa que o vereador Valdemar Martins põe ao presidente da Câmara em carta registada com aviso de recepção, que lhe enviou segunda-feira.

Mais concretamente, o vereador Valdemar Martins pretende que o executivo reveja «de imediato a deliberação tomada sobre o concurso da Piscina» e que os membros da Câmara «que tiveram contactos directos com o FFH (Fundo de Fomento da Habitação) informem (...) de forma clara e transparente, do teor das respectivas

diligências». Não sendo satisfeitas estas pretensões, pede a suspensão do mandato por 60 dias, «em sinal de protesto».

«Defesa de Espinho» teve acesso ao texto integral da carta de Valdemar Martins ao presidente da Câmara:

— «Considerando a arbitrariedade havida na selecção dos candidatos para a Piscina de Tlassoterapia desta Câmara, a qual tem suscitado legítima contestação na opinião pública;

— «Considerando que as pessoas mais directamente visadas, deste executivo, não conseguiram, até ao momento, justificar esta lamentável situação;

— «Considerando que não aceito nem aceitarei nunca a política de factos consumados em assuntos que firmam a idoneidade do órgão de que faço parte;

— «Considerando que foram atingidas gravosamente as expectativas dos munícipes que concorreram àqueles lugares;

— «Considerando também que a atribuição das casas do Bairro da Marinha pelo Fundo de Fomento de Habitação tem suscitado dúvidas quanto à influência no respectivo concurso de alguns membros deste executivo que, como é do conhecimento geral,

se deslocaram várias vezes a Lisboa, concretamente ao F.F.H., sem que dessem a saber, aos restantes elementos da câmara, o objectivo das diligências efectuadas.

«Portudo isto, sr. Presidente, e em sinal de protesto, peço, por este meio, a suspensão do meu mandato por sessenta dias, a partir de hoje, salvo se a Câmara se dispuser a rever de imediato a deliberação tomada sobre o concurso da Piscina e os respectivos membros da Câmara, que tiveram contactos directos com o F.F.H., informarem este executivo, de forma clara e transparente, do teor das respectivas diligências».

ATOARDAS

Alguém nos jurou pela mãezinha que, há pelo menos meio ano, o posto de turismo não é visitado pelo vereador do pelouro que tão-pouco responde às cartas que os funcionários lhe mandam a pedir instruções sobre isto ou aquilo.

Em abono da verdade se diga que os funcionários, e OTL's (malta da Ocupação dos Tempos Livres), também não parecem preocupar-se em demasia por isso. Esse alguém a que aludimos também nos jurou pela mãezinha que os funcionários lhe haviam dito que o mais importante era que «ele» (dinheiro, claro!) viesse no fim do mês...

De «O Diabo»:

Usando de toda a espécie de expedientes desonestos e actos prepotentes, os edis do PC lá vão (di)gerindo os dinheiros públicos. (...) Os documentos (...) dizem respeito a uma relação de pessoal admitido desde 1 de Janeiro de 1983 a Setembro do mesmo ano, nela

constando os nomes do filho do presidente da Assembleia Municipal e de um activista da Inter. Atente-se no pormenor curioso de, na parte respeitante às habilitações, constar a indicação de que alguns funcionários admitidos não apresentaram sequer documentação comprovando as suas habilitações (...)

N. da R. — Qualquer semelhança com factos porventura ocorridos em Espinho é mera coincidência...

RESTAURANTE SNACK-BAR

— O PADRINHO —

ESPECIALIDADES DA CASA :

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de Marisco
- Cabrito Assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de Cabrito
- Chispe à Transmontana



APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS !

— GRANDE SALÃO PARA BANQUETES —

ABERTO DIARIAMENTE

Av. 24 n.º 697 EM ESPINHO — TELEF.: 720665

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

VENDE-SE EM SILVALDE

TERRENOS FRENTE À ESTRADA
ESPINHO À FEIRA

Trata D. ROSA, Hotel de Espinho
Rua 19, n.º 342

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEIS

AOS SENHORES EMIGRANTES

Tratamos de toda a documentação s/ intermediários

PEÇA INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS

DOPRESER, LDA.

PRACETA HINTZE RIBEIRO, 5 A-1.º
4450 LEÇA DA PALMEIRA

RECONHECIMENTO

João Lima Ferreira, não pode deixar de vir exprimir, publicamente, o seu mais vivo e profundo reconhecimento ao Exm.º Sr. Dr. José Joaquim Brandão, em face da maneira como este conceituado médico soube cuidar do seu desesperado estado de saúde, afinal bem a carácter com a elevada idoneidade e capacidade profissional e humana do distintíssimo clínico.

Aproveita, também, para manifestar a sua gratidão total ao eficiente Corpo de Enfermagem, e a todo o demais pessoal, que, no Hospital desta Cidade, pela mesma razão, tantos e eficientes cuidados lhe proporcionaram.

Espinho, 26 de Julho de 1984

LEMOS & CA., LDA.

ALCATIFAS

IMP. — EXP.

TAPEÇARIAS. REVESTIMENTOS PARA O CHÃO.
MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Sede e estabelecimento:

Rua 14, n.º 804 — Telef. 721319
Apartado, 78 — 4501 ESPINHO Codex

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confecções para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

TALASSOTERAPIA ABRE AS PORTAS

ÚNICO ESTABELECIMENTO DO TIPO NO PAÍS

A polémica em torno do concurso para admissão de funcionários para o balneário marinho e piscina coberta de apoio é outra história. O que aqui se pretende é explicar o que será o balneário marinho, que os entendidos designam por estação de talassoterapia (tratamento pela água do mar) e que

abrirá ao público em Agosto próximo.

Único estabelecimento do tipo no país, vai beneficiar a saúde de muitos portugueses e ajudar ao desenvolvimento do turismo espinhense. Como abaixo veremos.

INSTALAÇÃO PARA TRATAMENTO COM BASE CIENTÍFICA

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

É preciso ver — notaria — que é a primeira instalação do género em Portugal e não temos técnicos especializados. Os protestos pela demora só têm razão por ignorância.

A ideia de construção deste estabelecimento paratermal remonta a antes do «25 de Abril» e, então, foi solicitada a colaboração do nosso interlocutor, dados os seus conhecimentos na matéria. O dr. Rogério Ribeiro considerou, desde logo, que o empreendimento seria viável devido à sua localização a 18 quilómetros da segunda cidade do país, entre outros factores. Foi feito um estudo económico, que tem sido actualizado, apontando para um equilíbrio despesas/receitas mas crê-se, ou pelo menos deseja-se, que a exploração do estabelecimento dê também para a manutenção do equipamento e do imóvel.

«Não se pode ver esta instalação que não seja do ponto de vista médico. Queremos que isto tenha uma base científica e, nessa medida, os tratamentos serão feitos exclusivamente por indicação médica», afirma o dr. Rogério Ribeiro. Daí que, em última análise, o êxito deste estabelecimento dependa da «aceleração que os médicos derem à talassoterapia». A utilização da água do mar para tratamento é já vulgar noutros países europeus, onde existem os chamados hospitais marítimos ou institutos de talassoterapia. O

sucesso dos tratamentos aí ministrados é evidente mas importa consciencializar os médicos portugueses para as vantagens de um tal tipo de terapia. No dizer do dr. Rogério Ribeiro, a melhor forma de o fazer seria promover em Espinho um congresso médico.

ÁGUA DO MAR É «UM MEDICAMENTO BRUTAL»

A talassoterapia faz-se sob a forma externa e interna e, numa primeira fase, só a primeira vai ser usada no balneário marinho desta cidade. Os «externos» tanto podem ser banhos de imersão, com massagem, como banhos de vapor, duchas e aplicações de algas a chamada («tangeroterapia»). Pode-se também recorrer aos exercícios subaquáticos (técnicas fisioterápicas educadoras).

Sob a forma interna, a aplicar em Espinho de futuro, usa-se a ingestão e injeções de água.

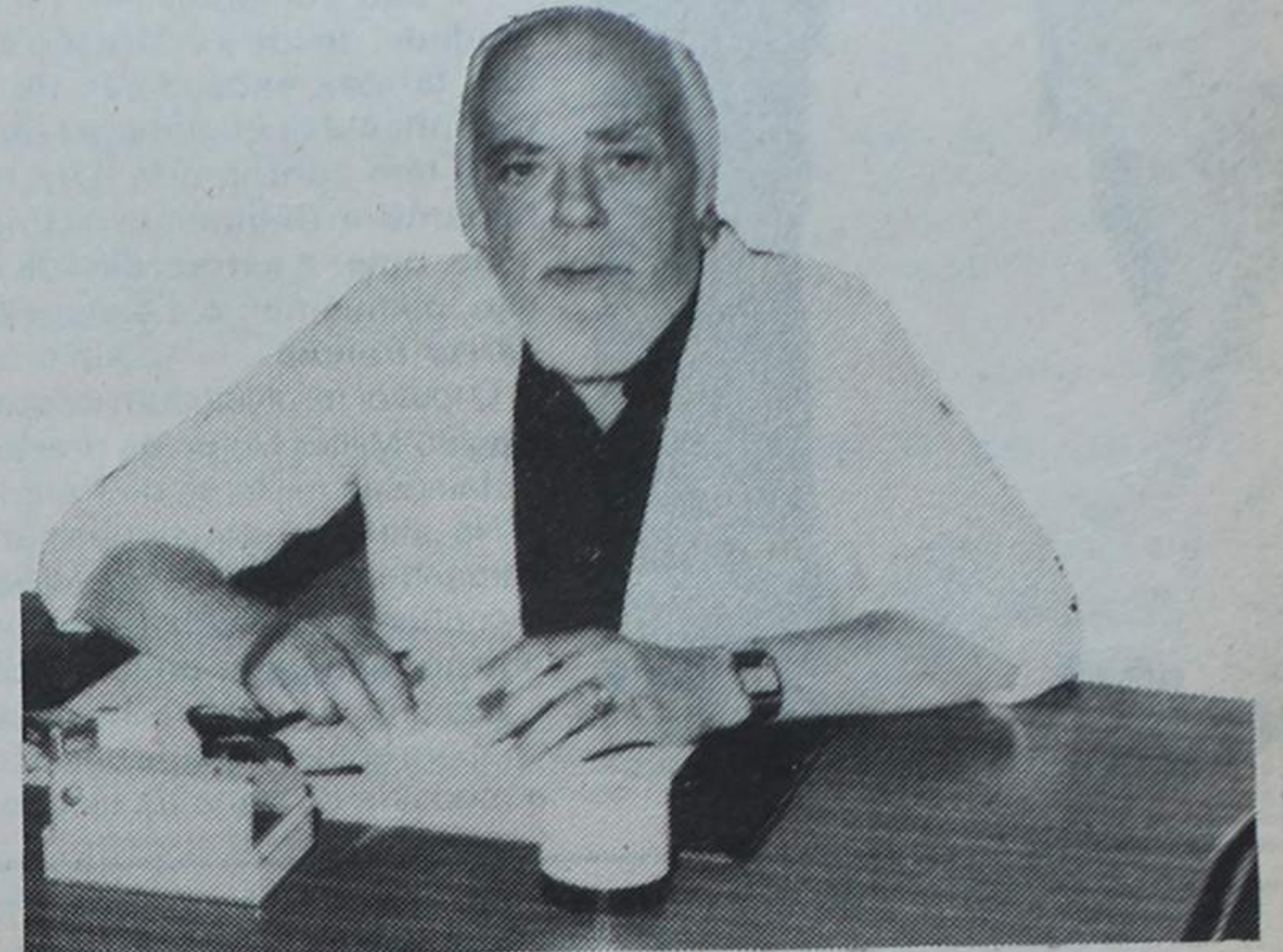
A água do mar a usar nos tratamentos não perde nenhuma das suas propriedades ao ser aquecida, graças à sofisticação do equipamento. A terapia da água do mar permite «atacar» reumatismos, sequelas traumáticas, emagrecimento, alergias e, entre outras aplicações, tonificar o organismo. Os tratamentos podem ser preventivos ou curativos.

Em relação às termas, a diferença básica consiste na constituição da água, mais rica. «**Felizes os países que têm mar porque dispõem de um medicamento brutal**», observa, a propósito, o dr. Rogério Ribeiro que, todavia, ressalva a hipótese de, em certos casos, ser preferível recorrer aos estabelecimentos termais. Como já disse, o tratamento deve ser efectuado, sempre, por prescrição médica.

INSTALAÇÃO BENÉFICA (TAMBÉM) PARA O TURISMO

Não sendo um estabelecimento termal, ou seja, sendo um estabelecimento paratermal, a estação de talassoterapia não depende, por isso, da Direcção-Geral de Minas, nem precisa seguir as suas normas. Assim, enquanto as termas abrem apenas 3 meses por ano, o balneário marinho funcionará todo o ano ou, pelo menos, 11 meses, por causa das férias do pessoal. E porque funcionará todo o ano, pode cobrar preços mais baratos. A tabela estabelecida (ler noutro local) é idêntica à de umas termas de 3.ª classe, quando o balneário é de 1.ª categoria.

Estes factos pesam a favor do estabelecimento paratermal e de Espinho, em termos de turismo, pois a cidade será altamente beneficiada, sobretudo na maior ocupação do parque hoteleiro local.



«Queremos que isto tenha uma base científica e, nessa medida, os tratamentos serão feitos exclusivamente por indicação médica», afirma o director clínico do balneário, dr. Rogério Ribeiro (foto José Martins)

OS PREÇOS

Porque se pretende trabalhar numa base científica o utente do balneário marinho será frequentemente examinado pelos médicos, isto para além da consulta que determinará a sua submissão ao tratamento talassoterápico. Os preços dos actos médicos serão os seguintes: inscrição médica, 200 escudos; 1.ª consulta, 300; 1.º controlo, 175; 2.º controlo, 175.

Preços dos outros serviços:

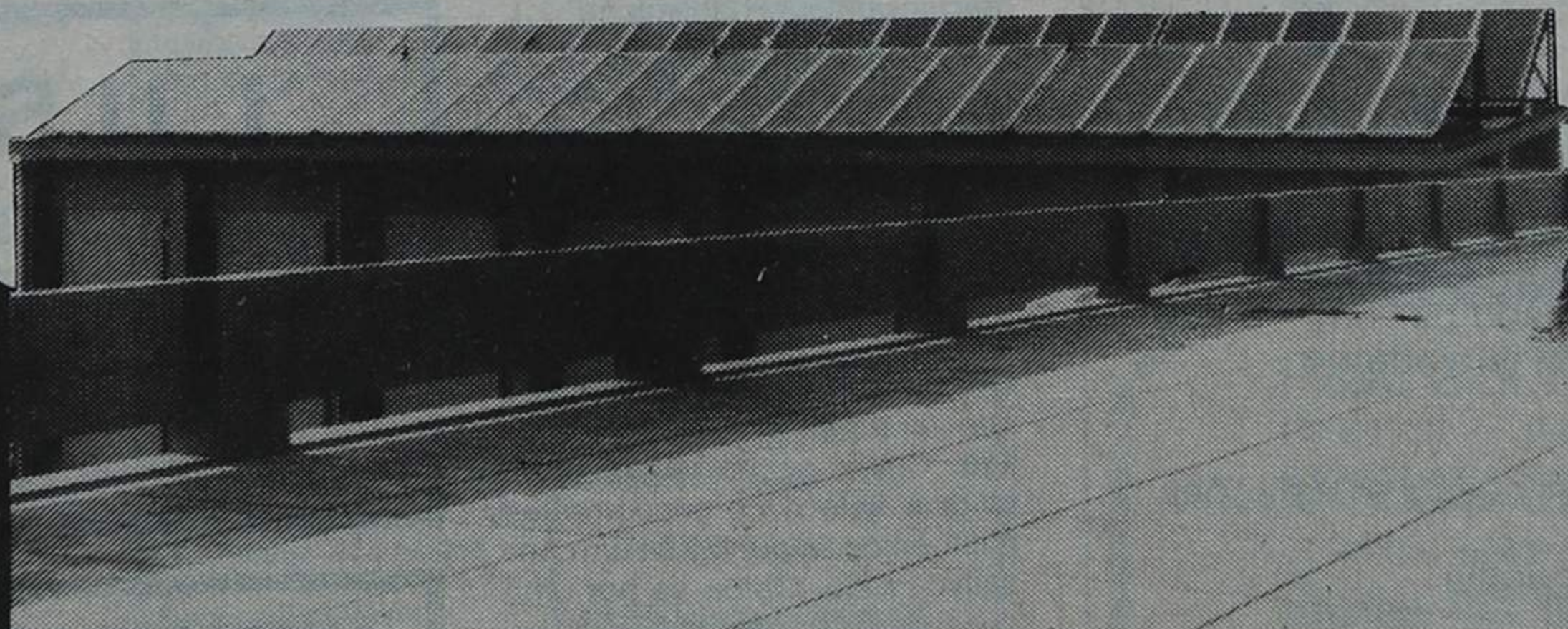
— Banho geral de imersão, 127\$50 (um), 1440\$00 (série de 12), 2.070\$00 (série de 18) e 2.640\$00 (série de 24); banho geral de imersão com jacto subaquático, 137\$50, 1.560\$00, 2.250\$00 e 2.880\$00; banho geral de imersão em tanque individual com exercícios subaquáticos, 350\$00, 4.080\$00, 6.030\$00 e 7.920\$00; banhos parciais, 60\$00, 660\$00, 900\$00 e 1.080\$00; duche de agulheta (geral ou regional), 90\$00, 1.020\$00; 1.440\$00 e 1.800\$00; banho geral de algas com duche de limpeza, 467\$50, 5.550\$00, 8.235\$00 e 10.860\$00; cataplasma de algas, entre 185\$00 e 322\$50, entre 2.160\$00 e 3.810\$00, entre 3.150\$00 e 5.625\$00 e entre 4.080\$00 e 7.380\$00; banho de vapor, 130\$00, 1.500\$00 e 2.160\$00; banho de sauna, 215\$00, 2.520\$00 e 3.690\$00; massagem geral, 250\$00, 2.940\$00, 4.320\$00 e 5.640\$00; massagem parcial, 190\$00, 2.220\$00, 3.240\$00 e 4.200\$00; mecanoterapia, 155\$00, 1.800\$00, 2.610\$00 e 3.360\$00; reeducação motora, 200\$00, 2.280\$00, 3.330\$00 e 4.080\$00.

Também se prestam outros serviços com aluguer de lençóis e toalhas de banho, toalhetes e roupões.

J.G.J.

NECESSÁRIO CONGRESSO MÉDICO PARA DIVULGAR A TALASSOTERAPIA

Interrogado sobre a morosidade na construção da estação de talassoterapia, o dr. Rogério Ribeiro retorquiria: «**Acha que demorou muito tempo? O Hospital da Prelada anda a construir-se há 20 anos...**»



Os painéis de energia solar instalados no telhado do balneário marinho

ENERGIA SOLAR É VANTAJOSA

Embora seja necessário o recurso a uma caldeira a fuel, no «arranque», o aquecimento da água da piscina de apoio à talassoterapia será feito com energia solar. Os painéis estão instalados no telhado do balneário. O vereador do pelouro da Piscina, Rolando de Sousa, mostrou-se-nos convencido de que em 5 anos se

poupará em energia o equivalente ao custo do equipamento de captação solar.

A piscina de apoio, coberta e com água do mar aquecida, não será apenas utilizada para tratamento, pois qualquer indivíduo nela se poderá banhar como, de resto, nas piscinas ao ar livre contíguas. J. G. J.

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE
Telefs.: 723489-722034

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

ESTADO-MAIOR LOUVA CORONEL TEIXEIRA COELHO

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Salazar Braga, acaba de distinguir o coronel Teixeira Coelho com um louvor «**pelo conjunto das qualidades evidenciadas no comando do Regimento de Engenharia**», que agora vai deixar.

«Merece especial referência a dedicação e cuidado que este oficial votou à elaboração do plano director de obras do Regimento, à construção de novas instalações para o quartelamento e à melhoria das existentes, visando o conforto e bem-estar do pessoal e à criação de melhores condições de serviço», lê-se no documento.

«**O seu comando tem impulsionado as actividades da unidade, desde a instrução até à execução das mais variadas tarefas específicas da Engenharia Militar. As suas reconhecidas qualidades de liderança, chefia e desembaraço têm contribuído para fortalecer o espírito de corpo reinante no Regimento de Engenharia de Espinho e, graças a ele, obter a extraordinária eficácia e rapidez na concepção, planeamento e execução de trabalhos exteriores em várias frentes**», lê-se ainda a dado passo do documento.

O louvor foi divulgado por ocasião de uma homenagem que a Região Militar Norte lhe prestou, na passada sexta-feira, nas instalações militares de Paramos.

Na altura, e ao condecorar o coronel Teixeira Coelho, o comandante da Região Militar Norte, disse ser por todos reconhecida a acção do homenageado. E acrescentaria: «**Se entrou festejado, também vai sair festejado**».

Recorde-se que recentemente o coronel Teixeira Coelho foi também homenageado pela autarquia local, que lhe concedeu a medalha de prata da cidade.

PINCELADAS AMARELAS

Aos 65 anos de idade ganha-se o direito de viajar nos comboios pagando 50 por cento do custo do bilhete. É um prémio simpático, mas seria justo se a sua validade fosse das 7 horas da manhã às 7 da tarde, e não das 9,5 horas da manhã às 4 da tarde.

Porque lhes dão só seis horas e meia para arejar?

Coitadinhos dos velhos e coitado do legislador (um possível unhas de fome...) que supomos todo babado do gozo ao elaborar e assinar tão mesquinha lembrança.

Dêem-se-lhe os cinquenta por cento do bilhete, mas liberdade, e também 50 por cento do dia, porque não estão em idade para brincadeiras prejudiciais à saúde e aos interesses do Estado.

Regatear uma justa reparação aos velhos, quando o Estado se vê obrigado todos os dias a pagar passeios e passeatas, perto e longe, não está certo.

Depois... as poucas horas de facilidade que lhes concedem podem, algumas vezes, originar precalços desastrosos por ser limitado o tempo imposto.

Senhor ministro dos Transportes: dê um safanão nos preconceitos orçamentais e remedeie já a falta, dando aos velhos e esgotados, o consolo de poderem comprar os seus bilhetes entre as sete da manhã e as sete da tarde. Valeu?

O fim-de-semana foi algo agitado por causa da nomeação do pessoal para a Piscina Municipal. As trinta e sete vagas foram preenchidas de tal modo que a coisa se tornou muito séria. A pobre da democracia adoeceu, sofreu, mas não morreu porque, sendo muito jovem, aguentará os vendavais desencadeados pelos que tudo poderão ser... menos democráticos.

Os lugares eram poucos e os concorrentes muitos, motivo porque foi resolvido fazer-se a distribuição familiarmente: primeiro eu, segundo eu e terceiro tu... se puder ser. Houve quem não gostasse do pataca a mim, pataca a ti e a mim pataca...

Os partidos arrebitaram, mas esqueceram-se dos tais deveres democráticos, fazendo vista grossa e olvidando os mais necessitados, os desempregados e os mais habilitados (se é que era preciso qualquer habilitação...).

Cabe aqui perguntar: porque é que certas políticas, de aquém e além Tejo insistem, berrando, desalmadamente «Governo para o olho da rua», mas aproveitam as ocasiões para servir-se um tanto deselegantemente?!

O avarento por um real perde um cento mas... no aproveitar é que vai o ganho. O resto é cantiga. Claro, se as vagas eram trinta e sete e os concorrentes quinhentos, impunha-se um cansativo rateio. Optou-se por uma quase familiar: pais, mães, filhos, irmãos, tios, noivas, etc. Até foi uma solução interessante e engraçadinha, apesar de muitas lágrimas e protestos...

Agora... aguardem-se os acontecimentos. Oxalá que os 37 nomeados não insistam que o Governo vá para a rua e que a ala dos namorados não entre a reclamar aumento de salário, a fazer férias e greves em prestações. Tá bem? - ZINHO

AGENDA

■ TABELA DE MARÉS

Preia-mar - Quinta-feira, 01.17 e 13.38 □ sexta-feira, 02.08 e 14.26 □ sábado, 02.55 e 15.11 □ domingo, 03.40 e 15.55 □ **sexta-feira**, 04.24 e 16.39 □ **terça-feira**, 05.08 e 17.22 □ **quarta-feira**, 05.52 e 18.08.
Baixa-mar - Quinta-feira, 06.53 e 19.26 □ sexta-feira, 07.40 e 20.12 □ sábado, 08.25 e 20.57 □ domingo, 09.10 e 21.42 □ **segunda-feira**, 09.54 e 22.27 □ **terça-feira**, 10.39 e 23.13 □ **quarta-feira**, 11.25.

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 84\$10 (compra) e 90\$00 (venda) □ Marco, 51\$20 e 52\$30 □ Franco belga, 2\$35,9 e 2\$55,9 □ Cruzeiro, \$04,6 e \$07,6 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 109\$40 e 111\$40 □ Dólar canadiano (notas grandes), 109\$90 e 111\$90 □ Peseta, \$86,5 e \$98,5 □ Dólar norte-americano (notas de 1 e 2), 145\$50 e 147\$50 □ Dólar americano (notas grandes), 146\$00 e 148\$00 □ Franco, 16\$65 e 17\$35 □ Lira, \$07,7 e \$08,6 □ Libra inglesa 192\$60 e 196\$60 □ Bolívar, 8\$40 e 9\$40.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005; Bomb. V. Espinhenses, 720042; Hospital, 720327; Posto médico, 720664; PSP, 720038; GNR de Espinho, 720035; Táxis da Graciosa, 720010; Táxis do Largo da Câmara, 723167; Radiotáxis (Central), 720118; Repartição de Finanças, 720750; Câmara Municipal, 720020; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Serviços Municipalizados (Avarias), 720040; Cartório Notarial, 720348; Registo Civil e Predial, 720599; Tribunal da Comarca, 722351; Estação de Correios, 720336; «Defesa de Espinho», 721525.

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A - Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.
- Orçamentos grátis -

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975

- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

VENDEM-SE ANDARES

FRENTE AO PARQUE RUA 20

No melhor local da cidade c/ Garagem, 1.º e 2.º andares, direito e esquerdo, c/ 3 quartos.

1 loja c/ frente para o parque e travessa da Rua 21.
2 andares na travessa da 21 e 23 c/ 3 e 4 quartos.

Trata: Ângelo Cardoso - telef. 720637

Serafim Ribeiro - telef. 721660

M. Salgueiro - telef. 723726

Avellino Gonçalves - telef. 72962 - Ovar

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais.

Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite.

Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa.

Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

EUFORIA (JUSTIFICADA) DO PRESIDENTE DO CD DE SILVALDE

«VAMOS INAUGURAR O NOVO PISO DO RINQUE»

Ouvir falar em Conselho Desportivo de Silvalde, hoje, é bem diferente de quando anos atrás se falava deste órgão silvaldense se virado para o desporto. Mas o que é, o que faz e quais os planos do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde foi o que ficámos a saber, depois de uma troca de impressões com Joaquim Alves da Silva, respectivo presidente.

— Desde quando existe o Conselho Desportivo?
— Já existia antes do 25 de Abril, embora muitos pensem que ele apareceu depois dessa data. Depois do 25 de Abril teve uma fase crítica e, como tudo neste país, não funcionava a cem por cento. Quando em Setembro de 1981, nomeado pela Junta de Freguesia e com o apoio dos clubes silvaldenses, tomei posse,

«peguei» no C.D. a sério, começando do nada, pois não existia nada em termos de instalações desportivas, tais como: balneários, ballzas, banco de suplentes, isto no rinque do salão paroquial, por sinal onde se situa a sede do C.D.. Também no que dizia respeito a organização de secretaria nada havia, mesmo nada.

— Como se processou o arranque depois da fase crítica?
— Mal entrei com os meus colegas de direcção, elaborámos e aprovámos estatutos que regem o funcionamento da direcção e da assembleia geral do conselho desportivo. Fizemos um regulamento para o futebol de salão e organizámos um ficheiro completo com cartões de atletas e fichas de clubes. Tudo isto só foi possível depois da entrada da actual Direcção.

— Concretamente, o que é o Conselho Desportivo?

— É uma espécie de federação que dirige todos os clubes desportivos da freguesia, quer queiram praticar futebol de salão ou o atletismo. Para tal todas as colectividades têm de se inscrever neste organismo e depois de já termos tido quinze, contamos hoje com nove, já que as outras seis desistiram da prática desportiva, por tempo indeterminado. São os seguintes os nove filiados: Esperanças F.C., Leões do Souto, Estrelas Vermelhas, D.D.M., Aliança Seguradora, «Charolas», Juventude Silvaldinha, Cruzeiro F.C. e Juventude da Aldeia. Todas estas colectividades praticam só o futebol de Salão e é o próprio C.D. que fomenta o atletismo nas diversas categorias dos 10 aos 30 anos, em ambos os sexos.

FALTA EM SILVALDE CAMPO DE FUTEBOL

— Sabido que existem clubes que praticam o futebol na freguesia, por que é que esta modalidade não está incluída no C.D.?

— Não está pelo simples motivo de, numa freguesia como Silvalde, não existir um campo de futebol, o que lamentamos. Sabemos que a Junta de Freguesia está a envidar esforços para que esse sonho venha a ser uma realidade e tudo poderá acontecer dentro de algum tempo.

— Com as duas modalidades em actividade: futebol de salão e atletismo, qual tem sido a actividade anual do C.D.?

— Anualmente organizamos dois torneios de futebol de salão, um no 25 de Abril e outro depois do Verão e que tem o nome de Torneio do Conselho Desportivo. No atletismo contamos neste momento com 30 atletas e até já tivemos 75 e continuamos a progredir. Participamos em todas as provas que temos a nível regional e dispomos agora de equipamentos novos. Comprámos 25 fatos de treino, há dois meses, com o patrocínio da firma Manuel Pereira Fontes, da qual fazemos publicidade nos blusões. Daqui dirijo um agradecimento ao senhor Fontes pela preciosa ajuda que deu ao C.D. e ao desporto da nossa freguesia. Ainda em relação ao futebol de salão estamos a participar no Torneio do Sp. de Espinho, através de uma selecção representativa dos nove clubes silvaldenses.

— Financielmente como é possível funcionar o C.D.?

— Vivemos principalmente com os subsídios da Junta (50 contos) e da Câmara Municipal (20 contos), isto para o corrente ano.

O restante é arranjado através de peditórios, rifas, venda de autocollantes, bailes e das cotas pagas pelos clubes. O futebol de salão paga 150 escudos por mês e o atletismo 40 escudos por pessoa, também mensal. Estas cotizações dão uma receita média de

25 mil escudos. Enfim, lá vamos conseguindo ultrapassar com estas receitas as despesas. O ano passado movimentámos 230 contos e com este a meio já vamos em 160.

— Parece que o Atletismo do C.D. de Silvalde tem estado em

obra para o arranque do novo piso e ela está em bom andamento.

Será depois de a obra estar concluída que equipas, que já fizeram parte do C.D., voltarão ao nosso convívio e todas serão bem vindas.

CONSELHO DESPORTIVO DE SILVALDE

Sede: Rinque do Salão Paroquial.
Fundação: 1973.
Direcção: Joaquim Alves da Silva (presidente); Joaquim Gomes Ferreira (secretário); Domingos Freitas (tesoureiro); e Vítor Fernando Rodrigues (vogal).
Assembleia Geral: Constituída também por quatro elementos.

plano de destaque. Que se passa?

— É verdade, esta modalidade que principiou a ser praticada por nós a 3 de Abril de 83, já ganhou 48 taças para o C.D. e que enriqueceram muito a sala de troféus da nossa sede. Ao mesmo tempo o atletismo acarreta muitas despesas, especialmente nas deslocações que temos de fazer fora do nosso concelho. Daqui lanço uma chamada de atenção para que os silvaldenses mandem os seus filhos para a prática desportiva e os treinos do atletismo são às terças, quintas e sábados, depois das 19h30, debaixo da orientação de um monitor.

NOVO RINQUE EM SETEMBRO

— Quando o C.D. faz algo de válido para o desporto da freguesia nem sempre tem sido elogiado. É verdade?

— Realmente temos sido criticados por algumas pessoas e queríamos que elas vissem aquilo que nós já fizemos de 1981 para cá. Era bom que em vez de «destruírem» aquilo que «construímos» que colaborassem mais, porque no rinque está lá uma verdadeira obra que se pode ver e admirar. Já agora aproveito para anunciar que em Setembro próximo será inaugurado o novo piso do rinque. A CME entregou a

— Projectos para o futuro?

— Vamos cada vez trabalhar mais e melhor e no dia 17 de Agosto vamos levar a efeito um arraial minhoto, no rinque, para angariação de fundos. Esperamos que todos os silvaldenses estejam presentes, pois haverá lá caldo verde, sardinha assada, fêveras, para além de baile abrihantado pelos «Iniciadores».

— Os silvaldenses vão ajudar o C.D.?

— Todos os amigos a quem eu tenho batido à porta têm tido uma maneira muito especial de nos receber. É com esses verdadeiros amigos que poderemos fazer qualquer coisa pelo desporto em Silvalde. Amigos como Jaime Amorim que muito trabalhou em 83 em prol do Atletismo e que se encontra doente, desejando-lhe eu as rápidas melhoras. Quero também deixar aqui o meu reconhecimento pela colaboração que temos recebido da Junta de Freguesia e do Pároco Manuel António, que tudo têm feito para que o Conselho Desportivo possa trabalhar mais virado para a juventude. A terminar, e para uma pessoa que não é silvaldense, vai também o nosso agradecimento. É para o senhor Américo Freitas, do Académico de Espinho, pela gentileza que teve para com os nossos atletas, numa prova pedestre disputada em S. Félix da Marinha.

Sp. de Esmojães faz oito anos

O Sporting Clube de Esmojães, colectividade fundada em 1976, está a comemorar a passagem do seu aniversário com um vasto programa, que se iniciou no passado dia 20 e se prolonga até ao dia 29 do corrente. Do programa constam ainda as seguintes realizações:

SÁBADO, 28

18.00 horas — Final entre os 2 primeiros-Seniores ARRAIAL NOCTURNO com a participação do CONJUNTO GIRASSOL. Entrega de Troféus

DOMINGO, 29

Passeio convívio a Albergaria, integrado na paróquia de Anta, com jogo de Futebol entre S.C. de Esmojães e Selecção do convívio.

BREVES

1 Divisão começa a 26 de Agosto

Principia no dia 26 de Agosto mais uma edição do calendário futebolístico nacional: a 1 Divisão.

Sem a presença do nosso «querido» Espinho esta prova não deixa de ser a grande «apaixonada» dos des-

portistas portugueses e por isso não resistimos a transcrever aqui o respectivo calendário, para recortar e guardar.

<p>1.ª jornada - 26-8-84</p> <p>F. C. Porto-Rio Ave Braga-Boavista Vizela-Benfica Belenenses-Setúbal Sporting-Guilmarães Penafiel-Académica Varzim-Farense Portimonense-Salgueiros</p>	<p>5.ª jornada - 30-9-84</p> <p>Boavista-Benfica Rio Ave-Setúbal F. C. Porto-Guilmarães Braga-Académica Vizela-Farense Belenenses-Salgueiros Sporting-Varzim Portimonense-Penafiel</p>	<p>9.ª jornada - 4-11-84</p> <p>Setúbal-Guilmarães Benfica-Académica Boavista-Farense Rio Ave-Salgueiros F. C. Porto-Varzim Braga-Penafiel Vizela-Sporting Portimonense-Belenenses</p>	<p>13.ª jornada - 16-12-84</p> <p>Académica-Farense Guilmarães-Salgueiros Setúbal-Varzim Benfica-Penafiel Boavista-Sporting Rio Ave-Belenenses F. C. Porto-Vizela Portimonense-Braga</p>
<p>2.ª jornada - 2-9-84</p> <p>Rio Ave-Portimonense Boavista-F. C. Porto Benfica-Braga Setúbal-Vizela Guilmarães-Belenenses Académica-Sporting Farense-Penafiel Salgueiros-Varzim</p>	<p>6.ª jornada - 7-10-84</p> <p>Benfica-Portimonense Setúbal-Boavista Guilmarães-Rio Ave Académica-F. C. Porto Farense-Braga Salgueiros-Vizela Varzim-Belenenses Penafiel-Sporting</p>	<p>10.ª jornada - 18-11-84</p> <p>Guilmarães-Portimonense Académica-Setúbal Farense-Benfica Salgueiros-Boavista Varzim-Rio Ave Penafiel-F. C. Porto Sporting-Braga Belenenses-Vizela</p>	<p>14.ª jornada - 23-12-84</p> <p>Portimonense-Farense Salgueiros-Académica Varzim-Guilmarães Penafiel-Setúbal Sporting-Benfica Belenenses-Boavista Vizela-Rio Ave Braga-F. C. Porto</p>
<p>3.ª jornada - 16-9-84</p> <p>Rio Ave-Boavista F. C. Porto-Benfica Braga-Setúbal Vizela-Guilmarães Belenenses-Académica Sporting-Farense Penafiel-Salgueiros Portimonense-Penafiel</p>	<p>7.ª jornada - 21-10-84</p> <p>Benfica-Setúbal Boavista-Guilmarães Rio Ave-Académica F. C. Porto-Farense Braga-Salgueiros Vizela-Varzim Belenenses-Penafiel Portimonense-Sporting</p>	<p>11.ª jornada - 25-11-84</p> <p>Guilmarães-Académica Setúbal-Farense Benfica-Salgueiros Boavista-Varzim Rio Ave-Penafiel F. C. Porto-Sporting Braga-Belenenses Portimonense-Vizela</p>	<p>15.ª jornada - 30-12-84</p> <p>Farense-Salgueiros Académica-Varzim Guilmarães-Penafiel Setúbal-Sporting Benfica-Belenenses Boavista-Vizela Rio Ave-Braga F. C. Porto-Portimonense</p>
<p>4.ª jornada - 23-9-84</p> <p>Boavista-Portimonense Benfica-Rio Ave Setúbal-F. C. Porto Guilmarães-Braga Académica-Vizela Farense-Belenenses Salgueiros-Sporting Varzim-Penafiel</p>	<p>8.ª jornada - 28-10-84</p> <p>Setúbal-Portimonense Guilmarães-Benfica Académica-Boavista Farense-Rio Ave Salgueiros-F. C. Porto Varzim-Braga Penafiel-Vizela Sporting-Belenenses</p>	<p>12.ª jornada - 2-12-84</p> <p>Académica-Portimonense Farense-Guilmarães Salgueiros-Setúbal Varzim-Benfica Penafiel-Boavista Sporting-Rio Ave Belenenses-F. C. Porto Vizela-Braga</p>	

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO

PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU

ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35

HABITAÇÕES COM GARAGEM
ARRUMOS NA CAVE
ESTABELECIMENTOS

VISITAS NO LOCAL.
DAS: 14 às 18h00
SÁBADOS E DOMINGOS
Telefone
723530 - ESPINHO

EMPREITEIRO:

NORGESE
CONSTRUÇÕES, LDA

RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161 TELEF. 49 44 03/97 - PORTO

COMERCIALIZAÇÃO:

PREGESTE, LDA.

FUTEBOL POPULAR

ASS. DE ESMOJÃES FOGE AOS ADVERSÁRIOS

Chuva de golos (record) na jornada 27, com três encontros a atingirem o final com sete golos obtidos. O maior destaque vai para a equipa do Guetim que impediu, definitivamente, que os Magos de Anta venham a obter o título. A Associação de Esmojães isolou-se, novamente, devido ao empate cedido pelo Cantinho. Destaque ainda para a Idanha que com o seu triunfo já está no sétimo lugar.

CANTINHO,1
ÁGUIAS DE ANTA,1

Jogo: Campo de Guetim.
Árbitro: Joaquim Alves (Magos)

CANTINHO — Rocha; Aníbal, Jaime, Padeiro e Pereira; Maganinho, Augusto, Rocha e Pinhal; Folha e João Pereira;
Joçaram ainda: Mário e Marco.

ÁGUIAS — Rocha; Campos, Coelho, Arnaldo e Braga; Sampaio, Pelé, Pereira e José António; Ramiro e Canelas.
Joçaram ainda: Neves, Ferreira e Monteiro.

Ao intervalo: 0-1. Golos: Sampaio (Águias) e Jaime (Cantinho). Este jogo era de uma grande importância para o Cantinho, dado este clube se encontrar na corrida para o título. Terá sido, por isso, que logo que o árbitro deu o apito inicial os locais se lançaram deliberadamente ao ataque, criando diversas oportunidades de golo. Mas seriam os visitantes

RESULTADOS - 27.ª Jornada

Quinta Paramos-Silvaldinho	7-0
Império Anta-Belenenses	5-2
Águias Paramos-Ronda	2-5
Guetim-Magos de Anta	1-0
Cantinho-Águias Anta	1-1
Rio Largo-Leões	0-3
Ass. Esmojães-Académico	5-0
Idanha-Sp. de Esmojães	1-0

AFINAL NÃO ERA DO BENFICA...

Tivemos oportunidade de, em tempos, falar da grande «barafunda» que houve com Chalana e o Major Valentim Loureiro, presidente do Boavista.

Nessa altura, o boavisteiro tentava por todos os meios vencer a questão monetária e trazer para o seu clube o «menino de ouro», Fernando Chalana.

Nada tendo conseguido, devido a Chalana ter assinado pelo Benfica por duas temporadas, Valentim Loureiro «arrumaria as botas neste assunto», deixando de lado 24 mil contos. Contentinhos os «benficas» gritavam alto «vitória, vitória» que, no entanto, foi gritada alto de mais. Ora, os franceses do Bordéus ouviram aquela gritaria toda e pensaram em contratá-lo.

Gostaram tanto dele que resolveram ir falar com o presidente do Benfica para o contratar. Lembramos que o Chalana tinha assinado por 2 anos com o Benfica. Mas, o dinheiro estava com um «perfume francês» muito activo e a Anabela lá foi.

Acontece que o Major Valentim Loureiro diz querer «voltar à carga e tornar a calçar as botas» para ir atrás do Chalana.

Será que o Bordéus vai pagar pelo jogador os 24 mil contos? Será que o Major Valentim Loureiro vai atrás do Chalana, ou de outra pessoa? Não esquecer que o dirigente ofereceu uma casa ao jogador.

Final, Chalana não era do Benfica...

J.M.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Ass. de Esmojães	27	15	10	2	67-33	40
Cantinho da Rambóia	27	14	11	2	53-32	39
Leões Bairristas	27	16	7	4	64-25	39
Quinta de Paramos	27	14	10	3	51-27	38
Magos de Anta	27	15	5	7	59-43	35
Rio Largo	27	14	4	9	44-40	32
Idanha	27	9	11	7	46-35	29
Sp. de Esmojães	27	10	8	9	51-44	28
Águias de Anta	27	11	5	11	39-35	27
Império de Anta	27	8	10	9	39-37	26
Académico de Espinho	27	11	2	14	50-57	24
Ronda	27	8	6	13	40-56	22
Guetim	27	6	3	18	31-52	15
Belenenses	27	4	6	17	35-63	14
Silvaldinho	27	4	5	18	27-63	13
Águias de Paramos	27	2	7	18	38-88	11

a abrir o activo numa jogada vistosa de contra-ataque.

O intervalo chegou com o Cantinho a pressionar, mas sem colher frutos.

No segundo tempo o cariz do jogo é o mesmo da primeira parte, ataca o Cantinho, defende e contra-ataca, sempre com bastante perigo, o visitante. No dealbar da partida e quando os rapazes do Cantinho se encontravam na ânsia do golo do empate, Neves, do Águias, isolado, permite

que o guarda do Cantinho lhe roube a bola e na jogada imediata o Cantinho alcança o empate, numa jogada de desatenção da defesa dos rapazes de Anta.

Jogo correcto. O resultado, se por um lado é injusto para o inconformismo do Cantinho, por outro premeia a garra e espírito de sacrifício dos rapazes das Águias. Arbitragem em grande plano.

JORGE SÁ.

PRÓXIMA JORNADA - 28.ª Sábado

Sp. Esmojães-Rio Largo (0-3)
Águias Anta-Quinta Paramos (0-1)
Ronda-Guetim (1-0)
Belenenses-Ass. Esmojães (4-4)

Domingo

Leões-Império Anta (2-1)
Silvaldinho-Idanha (0-2)
Magos Anta-Cantinho (0-2)
Académico-Águias Paramos (6-3)

(Entre parêntesis os resultados da primeira volta).

A Federação agradece a colaboração das firmas que também colaboraram na oferta de troféus: Fábrica de Confeitaria «Brazeta», Casa «O Retornado», Soc. de construções J. Alves da Costa, da entidade: Junta de Freguesia de Paramos, e do particular: Fernando Jorge (C.A.E.).

Aproveita ainda para agradecer a colaboração de todas as entidades e firmas que já tinham oferecido taças, informando que a partir de hoje a campanha de angariação de taças se encontra terminada.

OUTRAS MODALIDADES

TÊNIS DE MESA

O GAD Malta de Espinho abrirá, no dia 1 de Agosto, a sua secção de Tênis de Mesa. Modalidade em expansão (assim como este clube que agora a adopta) tem muitos interessados em a praticar. Se você for um deles, e se ainda não é sócio do «Malta», então contacte brevemente este clube. Esse contacto poderá ser feito na sede do clube aos domingos à tarde, Rua 99 n.º 350 cave, ou ainda no local de treinos, no Centro Paroquial de Espinho, cedido por gentileza do Padre Manuel.

As condições para se ser sócio, é ser jovem, de alma, e gostar de criar amigos. As quotas são 20\$00 mensais e o cartão dá direito a participar em todas as actividades do clube. Contacta o GADME que irá organizar torneios da modalidade, incluindo jogos fora de Espinho. Se gostas de jogar ténis de mesa, inscreve-te!

FUTEBOL DE CINCO

Resultados como 15-1 já não são muito usuais. Mas, em futebol de 5, a Juventude Espinhense defrontou, no campo da Escola Secundária, o Selemes de Espinho e venceu-o por essa marca (15-1!).

Em evidência estiveram os jogadores Jorge Maia (12 golos!) e Nuno Costa (3). Embora a JE estivesse a perder por 0-1, não baixou os braços e, a partir do golo apontado por J. Maia na transformação de uma grande penalidade, foi o «carriolar» até 15, registando-se ao intervalo apenas 3-1!

Logo no início da 2.ª parte, o guarda-redes Nuno Miguel faz uma boa defesa como que de «raiva» para «limpar» o «frango» sofrido.

O resultado aceita-se pela maior combatividade, força de vontade e até mesmo pelo melhor futebol praticado pela equipa vencedora.

ATLETISMO:

NATÁRIO CAMPEÃO NACIONAL JÚNIOR

O atleta espinhense António Natário sagrou-se Campeão Nacional dos 2000 metros obstáculos durante os campeonatos nacionais respectivos, disputados no último fim-de-semana, no Estádio Nacional, sob a égide da Federação Portuguesa de Atletismo.

O novo campeão do Sporting Clube de Espinho, correndo às 12.30 horas e com calor, obteve o tempo de 5 min. e 54 seg., ficando o 2.º classificado a 8.7 segundos.

Os outros atletas do Sp. Espinho também tiveram comportamento meritório ao melhorarem as suas marcas pessoais.

Eis os resultados:

1.ª jornada: Masculinos—3 mil metros (2.ª série); 8.º Manuel Brito—8.59,9; 10.º José Sá—9.02,9 (recorde pessoal).
Femininos: 1.500 metros (2.ª série); 5.ª Maria Alice Couto—4.50,6 (r.p.).

2.ª jornada: Masculinos—5 mil metros: 8.º Manuel Brito—15.33,85 (r.p.).

2.000 metros obstáculos: 1.º António Natário—5.54,0 (campeão nacional).

Femininos: 800 metros (3.ª série)—2.ª Maria Alice Couto—2.20,70 ((r.p.).

Esperemos que estas boas marcas, e não só, consigam que o atletismo no Sp. Espinho vá para a frente como prémio para os atletas, dirigentes e técnicos que têm dado o seu melhor em prol da modalidade.

VENDE-SE

Lotes de terreno para vivendas de rés-do-chão e andar, e um lote para edifício junto das Ruas 19 e 32.

Apartamentos c/ 4 quartos, sala comum, cozinha, 2 e 3 banhos e garagens nas ruas 8 próximo da praia e rua 14 entre as ruas 29 e 31.

Terrenos com projecto aprovado na Rua 20 junto do Pavilhão da Académica, e outro na zona da Escola (Ciclo Preparatório) Rua 34.

Terreno na avenida 8 com estudo aprovado de volumes, para comércio e habitação junto do Campo da Avenida.

Terreno com projecto aprovado em sistema de consórcio de construção na rua 20 e 39.

Inf. p/f. Ateller Ribeiro - Rua 19 - 192-1.º ou tel. 723063

VENDE-SE

PRONTO A HABITAR

1.º Andar na rua 21 n.º 216, junto ao Nosso Café, c/ 4 quartos, sala comum, cozinha, copa, 2 banhos e garagem para dois ou três carros

Inf. p/f. - J. Ribeiro - Rua 19-192 1.º-Espinho
Ou tel. 723063 ou 056-22161 S. João da Madeira

ESTABELECEMENTOS



a escolha inteligente.

PROMOÇÃO

23 de JULHO a 11 de AGOSTO de 1984

Sardinha em óleo MARPEIXE	34\$50	28\$10
Cerveja SAGRES litro	58\$50	50\$50
Pudins ROYAL	34\$90	25\$90
Vinho Verde Br. RITTOS I.	68\$70	55\$00
Papel Higiénico CHINA	39\$00	31\$10
Insecticida BANZÉ	212\$00	123\$90
PINK LOTION Familiar	181\$40	139\$50
Desod. Stlck LANDER vidro	105\$00	74\$30
Shampoo BABYDOP grande	149\$60	109\$50
Mostarda PALADIN	88\$80	69\$50
Sabonetes NIVEA	62\$10	47\$50
HARPIC liquido WC	94\$00	67\$50
Pensos Hig. STAYFREE norm. c/10	66\$30	51\$90
Máq. de Barbear BIC (5 unid.)	83\$96	64\$50
Detergente POLO E3	163\$30	127\$90

BREVES

PARMÓVEL/84

Parmóvel/84 é uma exposição de mobiliário que se vai realizar pela primeira vez, em Paredes, de 10 a 19 de Agosto próximo, por iniciativa da Associação Comercial e Industrial do concelho, com o apoio da Câmara Municipal e o patrocínio de Viagens Nascimento.

A sua apresentação aos jornalistas foi feita há dias, durante uma reunião que teve a presidência o presidente daquele organismo, dr. Caminho Maia, que é também o responsável pelo pelouro de cultura da edilidade paredense.

Trata-se da primeira grande exposição de mobiliário efectuada na região. Os organizadores confiam numa grande afluência de visitantes, em especial emigrantes. Diga-se que 60% do mobiliário que abastece o país é fabricado no concelho de Paredes.

Paralelamente à exposição, haverá colóquios e outras manifestações culturais e artísticas.

□ □ □

CIDADE DE OVAR JÁ TEM HINO

Aproveitando a presença do Presidente da República, os ovarienses estrearam o hino da cidade. Com efeito, Ramalho Eanes esteve em Ovar ontem, quarta-feira, para assistir às festas comemorativas da elevação à categoria de cidade, que são, também, festejos de feriado municipal e do órgão local.

Os autores do hino de cidade da Ovar — letras e música — são, respectivamente, Manuel Colares Pinto e o padre Agostinho de Oliveira Félix.

Na recepção a Ramalho Eanes, nos paços do concelho, a Banda Musical Boa União revelou os acordes e dizeres do hino de Ovar.

□ □ □

INÍCIO DE TREINOS NA AD DE GRIJÓ

A Associação Desportiva de Grijó (AD de Grijó) vai iniciar a época de treinos 1984/85. Assim terá lugar em 29 do mês corrente, em Juniores, às 9 horas, para idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos. Em 28, será a vez dos iniciados (12 a 14 anos), pelas 16 horas. Em 1 de Agosto, pelas 19 horas, dos seniores (mais de 18 anos) e em 4, pelas 15.30 horas, dos juvenis — 14 aos 16 anos.

TOCANDO A MESMA TECLA...

No dia 22 do mês de Janeiro do ano corrente, subscrevemos, no acolhedor semanário DEFESA DE ESPINHO, uma local bem ou mal intitulada de «A despeito do presumível encerramento da Rua 19 ao trânsito automóvel».

Tendo então ventilado um hipotético problema que parece tornar-se actual e premente, lembramo-nos, por esse único motivo, de voltar à carga acerca do mesmo assunto, pelo menos no que possa dizer respeito à «famigerada» Rua 19, aquela em que não só habitamos, mas onde, também, possuímos e dirigimos um estabelecimento de mera utilidade pública.

No caso vertente, falamos em nome pessoal, em jeito individualista, mas não será menos certo que, entretanto, a voz colectiva — a dos comerciantes — não deixará de se fazer ouvir, pugnando solidariamente em prol das suas regalias, apesar de ter sido votada ao ostracismo, por quem teria o dever de os ouvir...

Não restam dúvidas de que seremos gravemente lesados pelo projectado encerramento ao trânsito de viaturas nessa Rua, razão por que nos batemos e bateremos sem desânimos pela defesa dos nossos inalienáveis direitos contra os mal intencionados ou apostados em não quererem ver, em encararem «ad libitum», a fácil resolução do «intrin-

cado» problema do trânsito. Problema «embaraçoso, babélico» fruto da fogosa imaginação do Exmo. executivo camarário.

Será descobrir a pólvora mandar implantar parcometros no trajecto em questão? Não acreditamos.

Não sabemos quando ou quem encarregou esse executivo camarário de consultar e ouvir a opinião dos Comerciantes que terão de fazer valer as suas prerrogativas.

Esse corte, isto é, esse impedimento à circulação acabaria por produzir, por originar um notório abaixamento no ritmo das actividades comerciais, ritmo que não seria progressivo, nem normal, mas indiscutivelmente regressivo.

Insista-se que os comerciantes da Rua 19 protestam contra a planeada deliberação camarária — corte do trânsito na referida artéria —, tendo por pretexto, por incentivo fundamental, essencialmente humano, a diminuição geral e colectiva dos negócios, das operações comerciais. É que será mais que sensível, pondo em risco a sobrevivência dos próprios estabelecimentos comerciais, situação que, a prolongar-se, poderia provocar a catastrófica falência de muitos desses comerciantes.

(continua)

J. DE SOUSA RIOS

LIVROS: HISTÓRIA AGRÁRIA NA EUROPA

«História Agrária da Europa Ocidental (500 a 1850) — De autoria de B. H. Slicher Van Bath e de «Editorial Presença».

«Na época que antecedeu o grande desenvolvimento da indústria, no início do século XIX, a agricultura constituía a mais importante fonte de subsistência. Em que consistia o trabalho diário

dos que trabalhavam no campo? Que comiam? Quais os seus hábitos quotidianos? Qual a ligação entre camponeses e populações citadinas? Para conhecermos e compreendermos a sociedade humana do passado, temos de ter presente que esta era predominantemente agrária. Slicher Van Vath dá-nos uma visão global da época abrangida entre 500 e 1850 numa obra já clássica da historiografia contemporânea, ordenando o material de modo a evidenciar com clareza as linhas mestras que assinalaram o curso da evolução histórica».

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210-720805 — ESPINHO.

Aluguéis

ALUGA-SE — No 1.º andar do Stádium, Rua 62, n.º 21, senhora viúva aluga quartos a professoras. Telefone (hora do almoço ou jantar) 721684.

APARTAMENTO — Na Playa San Juan (Alicante), 1.ª quinzena de Setembro. Telefone: 720865 (depois das 19 horas).

VILAMOURA — Algarve. Aluga-se Apartamento no Pinhal da Praia. Totalmente equipado p/ 8 pessoas. Telef.: 720581.

CASA PRECISA-SE — Durante a 1.ª quinzena de Agosto. Contactar este Jornal. Telef. 721525.

Boa mesa

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, engulas, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355, telef. 720091 — 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

Emprego

OFERECE-SE — Menina c/ 20 anos. Frequência 10.º ano. Curso dactilografia, arquivio, fichero e somadoras. Pretende emprego compatível. Cont. Telef. 7620066 — Granja.

MOTORISTA — Com carta profissional de ligeiros e pesados. Informa este Jornal. Telef. 721525.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO — Com longo tirocinio de expediente de escritório, contabilidade e Mecanografia. Oferece os seus serviços. Resposta ao Apartado 175 Espinho.

RAPA, PRECISA-SE — Com 14 anos, escolaridade obrigatória, para aprender profissão. Carta à Redacção ao n.º 86.

Médicos

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º — Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.



Classificados

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef.: 721293/722010.

MORADIAS — ESPINHO — C/ 5 quartos, 2 pisos, garagem e anexos. ANDARES c/ 1, 2, 3, 4, 5 e 6 quartos. Alguns c/ garagem individual e financiamento. TERRENOS p/ moradias. Inf.º dia e noite telef. 721972.

FIAT 132 — Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5, facilita-se. Falar: estofador Alves. Rua 20, n.º 226, telef. 722530.

PEQUENA QUINTA — Em Silvalde — Espinho, c/ 24 metros de frente. Telefonar para 7642636.

APARTAMENTOS DE 2, 3 e 4 quartos, c/ garagem privada. Na Rua 34 (ao lado dos TLP). Telef.: 724250 e 721908 ou no local.

CASA TÉRREA — Com 3 quartos, sala grand., q. banho e garagem. Anexos p/ arrumações, poço e quintal, c/ 400 m2. Informa: Passagem-de-Nível da Corredoura — Paramos.

CASA VELHA — C/ terreno que pode fazer casa r/c e andar. C/ cerca de 300 m no Lugar da Aldela, Silvalde, perto da Senhora das Dores. Inf.º Telef. 720957.

TERRENO — Chamado Garrido — Barros, Silvalde. Fica nas traseiras dos Armazéns perto do Golfe. C/ 1 400 m. Inf.º telef. 720957.

MÁQUINA DE TRICOTAR — C/ Jacquard, rendados e aparelho de 4 cores. Falar telefone 720601 (a partir das 19 horas).

CÃES PASTOR ALEMÃO — Com 3 meses de idade. Telefone: 720518.

CILINDRO ELÉCTRICO — Electro-Iris, de 200 litros. Como novo. Preço 20 contos. Falar c/ Luís Lago. — Telef. 7620015.

TENDA DE CAMPISMO — Familiar. Contactar telef. 720081.

FAUSTO TAVARES MARTINS

3.º ANO

ETERNA SAUDADE

Sua esposa manda celebrar missa, por sua alma, no dia 28, sábado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já, a todas as pessoas que possam comparecer ao piedoso acto.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h.
A ESCOLA DO DEVER — M/12 anos
De 27 a 2/8 — O REGRESSO DE JEDI — Todos
Sexta-feira, às 23.45 h.
VEIO DO OUTRO MUNDO — N.A.M/18 anos
Sábado, às 23.45 h.
HARRY — O IMPLACÁVEL — I.M/13 anos
Domingo, às 11 h. — manhã Infantil
MARY POPPINS — Todos
Sextas e Sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h.
Domingos: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h.



CINEMA

TEL. 720238

Um anúncio classificado custa só 277\$50

MAGOS F. C.

CONCURSO «1, 2, 3»

(INSCRIÇÃO)

Recorte e envie preenchido para:

MAGOS FC
Souto — Anta — Espinho

NOME:

MORADA:

DATA DE NASCIMENTO:

TELEFONE:

PROFISSÃO:

NOME:

MORADA:

DATA DE NASCIMENTO:

TELEFONE:

PROFISSÃO:

CARLOS MANUEL FERREIRA GUEDES

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Agradecimento

Seus pais e irmãos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa do 1.º aniversário, celebrada no dia 23, segunda-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

ROTEIRO

CINEMA: JEDI «REGRESSA» AO CASINO

A programação do cinema Solverde (Casino) prevê para o período entre 27 e 31 do corrente, nas sessões normais (15.30 e 21.30 horas), o filme «O Regresso de Jedi» — para todos.

O recorde de bilheteira que esta película de Richard Marquand detinha só muito recentemente foi batido por «Indiana Jones e o Templo Perdido».

Na linha de «A Guerra das Estrelas» e de «O Império Contra-Ataca», esta obra de Marquand é toda ela aventura, divertimento e imaginação, servidos sob a forma de ficção científica. Alguns críticos consideram, no entanto, que «O Regresso de Jedi» tem menos «beleza plástica» que «O Império Contra-ataca».

TV: AÍ ESTÃO OS JOGOS OLÍMPICOS

RTP 1 — sexta-feira — 18.05, Notícias; 18.10, Filmes para todos; 18.30, Tele-regiões; 19.00, Capitais culturais da Europa; 20.00, Telejornal; 20.30, «O Bem-amado»; 21.00, Meios de comunicação social; 22.30, «O misterioso dr. Cornélius»; 23.30, Últimas notícias. **Sábado** — 11.05, Infantil; 13.00, Notícias; 13.05, «Uma casa na pradaria»; e «Jornalinho»; 14.30, O mundo à mesa; 14.50, Aventura é aventura; 16.35, Pontos de vista; 17.30, Revista de toiros; 17.50, Reportagem do exterior; 20.00, Telejornal; 20.30, Dia Mundial da Marinha e das Forças Armadas; 21.05, Bernstein em Israel; 22.00, «Os Mallens»; 22.55, Últimas notícias; 23.05, Última sessão; 00.10, Para além do horizonte; 00.30, Jogos Olímpicos de Los Angeles. **Domingo** — 9.35, Missa; 10.30, 70x7; 11.00, A festa continua (notícias às 13 horas); 15.00, Jogos Olímpicos; 19.00, «Fama»; 20.00, Telejornal; 20.30, Fontes do som; 21.00, Gala da «Nova Gente»; 22.00, «Tudo em família»; 22.30, Jogos Olímpicos — sumário; 24.00, Últimas notícias.

RTP 2 — sexta-feira — 19.35, Notícias; 19.40, «Richety rocket»; 20.00, Presença da Madeira; 20.30, Viagem pelo teatro; 21.00, RTP/Brasil; 21.20, «Guerra dos Sexos»; 22.00, Jornal da Noite; 22.30, Clube de «rock». **Sábado** — 18.05, Troféu; 21.00, Ópera. **Domingo** — 10.05, Jogos Olímpicos; 22.30, Cineclube.

TOUROS: CORRIDA DOMINGO À TARDE

No próximo domingo, pelas 18 horas, decorre no redondal local, a segunda corrida de toiros da época.

RANCHO BRASILEIRO ACTUOU NO PARQUE

Espinho recebeu, na última sexta-feira, o rancho folclórico brasileiro do Arouca São Paulo Clube. Este grupo, que está a fazer uma digressão pelo país, esteve em Espinho a convite da Câmara. Depois de um «comes-e-bebes» tradicional em

instalações da Junta de Freguesia de Paramos, o grupo dirigiu-se à cidade onde, juntamente com o Rancho Regional Recordar é Viver, percorreu as ruas 19, 8 e 23 para, depois, actuar no parque João de Deus, juntamente com o grupo anfitrião.

«BALLET» DA ACADEMIA ESTEVE NO «CARLOS ALBERTO»

O «ballet» da Academia de Música de Espinho, dirigido pela profesora Adriana Domingues, exibiu-se, quinta-feira última, no Auditório Nacional Carlos Alberto, da cidade do Porto.

Foram interpretados bailados clássicos, entre eles «Paquita» e «Festival de Flores», e modernos — com saliência para «Drama» e «Escultura — Imagem da Vida».

Actuarão os cavaleiros Luís Miguel da Veiga e Rui Salvador bem como o espada Mário Coelho.

FOLCLORE EM OVAR...

Em terceira edição, o Grupo Folclórico «As Tricanas de Ovar» vai realizar o seu festival nacional de folclore do Furadouro, atendendo ao êxito que a edição do ano passado ali alcançou. Êxito que, certamente, este ano será repetido e até ampliado se tomarmos em consideração que o certame se integra na «Semana do Emigrante Vareiro» e nas comemorações da elevação de Ovar a cidade.

O festival «Tricanas de Ovar/» está programado para sábado, dia 28, pelas 21 horas, com o desfile dos 9 agrupamentos na Avenida Central da praia do Furadouro, seguido do festival em palco instalado na mesma artéria. No final, realizar-se-á um arraial popular, com sardinhada e danças de roda, tanto para os emigrantes como para quem queira participar. As entradas serão livres tanto no festival como no arraial.

Participarão, no festival, o Grupo Folclórico «Os molceiros de Ovar», o rancho folclórico de «Barqueiros do Douro» (Mesão Frio), o da Casa do Povo de Ponte de Sor, o do Cancioneiro de Folgoso (Gouveia), o do Calvário (Algarve), o de Benficia do Ribatejo, o Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo da Apúlia (Esposende), o Grupo Folclórico «As Tricanas de Ovar» (organizador) e o Grupo das Lavradeiras de Meadela.

No início do festival e no «Congresso Internacional do Emigrante Vareiro», que terá lugar de 2 a 4 de Agosto próximo, serão distribuídos alguns exemplares do livro «Uma introdução à Historiografia Vareira», de autoria do dr. Eduardo Lamy Laranjeira, que o Banco Espírito Santo está a editar a expensas suas. Também a Caixa Geral de Depósitos subsidiou a edição do cartaz a cores do festival.

Os transportes, durante a noite, entre a praia do Furadouro e a cidade de Ovar será assegurado pela empresa de camionagem.

... E EM ARGONCILHE

Aldriz-Argoncilhe vai ser palco, no próximo sábado, à tarde, do 6.º Festival Internacional de Folclore nas Terras da Feira. Tal como os encontros de coros em terras da Feira, esta iniciativa pertence à dinâmica Casa da Gaia — Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe.

O festival decorrerá num cenário inédito, com o palco no meio de um lago e uma plateia em anfiteatro natural. Além de representações das diversas regiões nacionais, participarão no festival ranchos de quatro países estrangeiros.

O Arouca São Paulo Clube foi fundado há cerca de 4 anos e o seu rancho há 2. Composto por 40 pessoas, o rancho exibiu danças e cantares portugueses e alguns números de samba. O grupo era portador de uma colecção de bandeiras históricas que exibiu no desfile pelas ruas da cidade.

No convívio que antecedeu o espectáculo, em Paramos, os ranchos do Arouca Clube e «Recordar é Viver» trocaram ofertas.

Lamentável foi o facto de o espectáculo não ter sido anunciado com a devida antecedência o que, a juntar à hora tardia a que se iniciou, resultou numa fraca afluência de público ao parque João de Deus.

PRÉMIO ARQ. JERÓNIMO REIS: — A REFLEXÃO NUMA HOMENAGEM

Homenagear um cidadão que se entregou totalmente a todas as colectividades sociais, culturais e desportivas de Espinho e, também, como incentivo e estímulo aos alunos da Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP), estes os dois objectivos do prémio pecuniário Arq. Jerónimo Reis, uma iniciativa da Junta de Freguesia de Espinho.

Tal prémio visa distinguir o aluno, residente ou natural do concelho, mais classificado na ESBAP — no curso de Arquitectura — estabelecimento de ensino onde Jerónimo Reis se formou.

O primeiro passo foi dado. Sexta-feira passada, em sessão solene, no Hotel Praia-Golfe, a Junta entregava o prémio Arq. Jerónimo Reis — 20 mil escudos — a Carlos Nuno Lucerda Lopes, do 4.º ano do curso de Arquitectura, que teve a classificação final de 15 valores. O professor arquitecto Manuel Fernandes de Sá faria uma conferência subordinada ao tema «Alguns problemas do planeamento urbano». A legislação existente, a execução de um plano urbanístico consciente, a gestão urbanística correcta, a importância de uma forte política urbanística autárquica, as dificuldades financeiras que se atravessam, o diálogo autarquia-população e o essencial respeito pela malha de um espaço, estes os temas que o professor Manuel de Sá abordaria durante a sua exposição.

Segundo palavras suas, as leis em vigor, dentro do planeamento urbano, são documentos que pretendem constituir um modelo de uma determinada realidade. Só que, de uma forma geral, os planos urbanísticos não funcionam em virtude de serem criados de uma maneira exterior. Os casos pontuais — construção de uma ponte, por exemplo — são, normalmente, cumpridos o que não acontece no aspecto geral. Manuel de Sá afirmaria que os planos tradicionais costumam ser «produtos congelados».

Para além disso, um plano entendido como processo, não pode «cair de pára-queidas», isto é, tem de surgir do interior de uma autarquia. No entanto, não deve caber só aos técnicos de urbanismo a execução de um plano. Deve ter em linha de conta as necessidades de uma população. Para isso, terá de se criar um sistema de relações muito quotidianas e saber quais as metas a atingir e «quem vai pagar as facturas». Isto porque, como se sabe, as autarquias do nosso país estão a atravessar um período de «vacas magras» em termos financeiros.

Manuel de Sá seria de opinião que uma gestão urbanística deverá ser firme naquilo que é importante. «Não é com decretos que não se deixa construir casas. É com alternativas. Não basta «chumar» projectos. É

preciso dialogar com o requerente e expor-lhe alternativas».

Para o pleno funcionamento de um plano urbanístico tem de existir uma forte política, nesse campo, dentro das autarquias. E como possuem pouco dinheiro para as realizações do seu conceito, a política camarária deve ser muito mais realista em determinadas situações. Por exemplo, pensar-se-á em novas zonas de expansão quando as zonas estruturadas se encontrarem saturadas.

Sabe-se e que é difícil — se não impossível — conseguir-se um diálogo entre a autarquia e a população em geral. No entanto, qualquer estratégia urbanística deve ser acompanhada de um esclarecimento público a cooperações organizadas — «porta-voz» da população geral — no sentido de se facilitar a concreti-

zação de um plano que se pretenda levar a cabo. «Se este processo não é levado a sério, não será viável».

O respeito pela malha urbanística e pelos valores que identificam um determinado espaço — uma cidade, por exemplo — é essencial na elaboração de um plano. «Quando uma cidade tem uma «cara», a sua manutenção tem que ser defendida ferozmente porque, se não, será perdida uma identidade. Não se deve ofender o bom gosto das pessoas e daqueles que construíram uma cidade. Por exemplo, tentar «enfiar» Nova lorque no Porto é provincialismo».

O prémio Arq. Jerónimo Reis era «pretexto» para uma reflexão aprofundada de um tema actual: a urbanização.

APLAUSOS ACARINHAM II ENCONTRO DE COROS

Domingo passado realizou-se o II Encontro de Coros, em Espinho, contando com as participações do Coral Etnográfico de Almeida, Orfeão de Águeda, Orfeão de Espinho, Coral do Centro Social de Gulphihares, Orfeão da Guarda, Coral Polifónico das Neves (Viana do Castelo), Coral da Associação Cultural de Salreu e do Orfeão da Vila da Feira.

O encontro começou com a recepção de uma representação de todos os grupos e respectivos estandartes no salão nobre da Câmara, estando presentes o vereador Rolando de Sousa e o presidente, Artur Bártolo, que dirigiu a todos uma carinhosa saudação.

Seguiu-se um desfile de todos os coralistas em cortejo encabeçado pela fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que percorreu algumas ruas de Espinho até ao salão paroquial, local onde, a partir das 16 horas, decorreu o concerto coral, que foi assistido por uma sala a «rebentar pelas costuras» de gente.

O presidente do Orfeão de Espinho dirigiu breves palavras a todos os presentes — coralistas e público — agradecendo, aos primeiros, a sua participação no II Encontro. Aliás, este Encontro só foi possível graças ao patrocínio da Câmara local e da Solverde. O presidente do Orfeão terminaria a sua intervenção com estas palavras:

«Basta de palavras. Vamos cantar. Que seja por esta forma de comunicação que transmitimos a nossa alegria e a nossa esperança num mundo melhor. Relembramos um verso tão conhecido dos coralistas: Onde houver ódio, renasça o amor. E ainda uma quadra de Maria Calema: Anas, irmão, cantar/Põe vibração na voz/Ao mundo inteiro vamos dar/A chama que temos em nós».

Depois... foi o concerto. Cada grupo pôs sobre o palco o melhor que um são amadorismo, feito de horas de longos ensaios e em que são esquecidas as agruras do dia-a-dia, permite. E foi agradável de seguir, não faltaram os aplausos, sobretudo para «Dança Minhota» de Manuel Faria; «Larica Verde», cantada por Almeida; «Vira do Minho», interpretado pelo Orfeão de Espinho; «Romarias da Idanha», do Orfeão da Guarda; a tão conhecida «Barqueiros do Volga»; a linda melodia, interpretada pelo Polifónico das Neves, «Rosamunda» de Schubert; um arranjo sobre Lisboa antiga da autoria de Santos Reis, que quase obrigava o Coral de Salreu a bisar e, finalmente, a tão conhecida «Va pensiero» da ópera «Nabuco» de Verdi, interpretada pela Feira.

Chegou o final do Concerto já depois das 17 e 30 horas. Intervententes e assistentes retiraram-se plenamente satisfeitos. Questionado por nós, o presidente do Orfeão de Espinho comungava da satisfação geral. Disse que este encontro tinha sido um encontro de amigos, dos muitos que o Orfeão vem granjeando ao longo dos últimos cinco anos. Acrescentou que o Coral do Orfeão tinha correspondido à dedicação e competência de Armando Mendes mas que, talvez, começasse a acusar saturação, o que era natural depois de dois meses de intensa actividade: Vila da Meira, Seia, Braga, Águeda por duas vezes — e na «Noite de Espinho», organizada pelo «Lions Clube» local.

Afirmou, ainda, que, depois de uma sardinhada — convívio, já no próximo sábado, os orfeonistas iriam entrar de férias, pois, lá para Outubro ou Novembro, outras actuações os esperavam.